



Campus Universitário de
Rio das Ostras

BOLETIM INFORMATIVO RIR

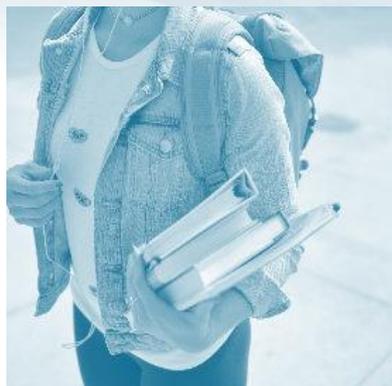
Departamento
Interdisciplinar de Rio das
Ostras

Nº 03/Set.20



DEPARTAMENTO INTERDISCIPLINAR CONTRA A COVID-19

Na terceira edição do nosso Boletim Informativo, o RIR apresenta sua proposta para as atividades acadêmicas relativas ao primeiro período de 2020, a serem realizadas de setembro a dezembro.



BEM-VINDO (A)

Este Boletim Informativo foi criado para que seja um canal de comunicação com a comunidade acadêmica da UFF/Campus Rio das Ostras e com a população local, com temáticas do cotidiano que vivemos, atravessado pela pandemia do novo coronavírus.
Boa leitura!

CONTE AQUI!

Veja o relato de pessoas da comunidade acadêmica e riostense a partir de sua realidade, impactada pela pandemia.

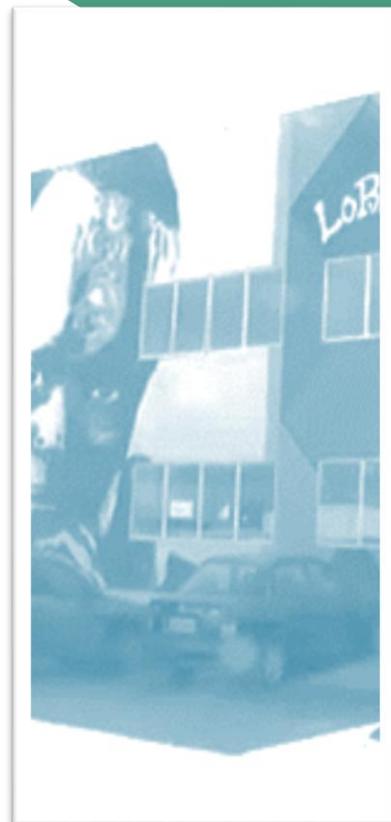
NÃO PERCA!

Acompanhe *lives* e uma série de eventos!



SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS DA REDE MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS:

Fique ligado!





“NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PANDEMIA.
TINHA UMA PANDEMIA NO MEIO DO CAMINHO”.

Proposta do RIR para as atividades acadêmicas relativas ao primeiro semestre – set. a dez/2020

Tomando a realidade concreta como ponto de partida, o Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras (RIR) apresenta, nesse boletim, sua proposta para as atividades acadêmicas relativas ao primeiro semestre, a serem realizadas no período de setembro a dezembro de 2020. Cabe lembrar que, desde a suspensão do calendário letivo, em março, o RIR apresentou um grande Projeto de Extensão, o Programa de Enfrentamento à Covid-19, que envolveu todos os e as docentes do Departamento. [Mais informações no nosso Boletim 1.] Ou seja, durante todo esse período, estivemos atuantes e ativos em diversas ações que tinham como mote a priorização da vida. A proposta agora apresentada foi construída coletivamente e amplamente debatida com os diferentes sujeitos envolvidos no processo de formação profissional. Os princípios foram: a concepção de universidade pública, gratuita, laica, presencial, de qualidade e socialmente referenciada; a defesa da ciência e da razão dialética, negando o obscurantismo e suas diferentes expressões; a opção por uma universidade voltada à classe trabalhadora, seus anseios e necessidades sociais; a articulação entre ensino, pesquisa e extensão; a convicção da impossibilidade de transposição mecânica de conteúdos obrigatórios para a formação no formato on-line, a distância ou remoto. Com esse acúmulo, apresentamos uma proposta de ensino para o período 2020/1, que será desenvolvido por meio de um conjunto de componentes curriculares (disciplinas optativas, seminários temáticos, oficinas, orientação de TCC), além de grupo de estudos, projetos de extensão, projetos de ensino, ciclo de debates, entre outras formas criativas e inclusivas – afinal, não queremos deixar ninguém para trás!





O RIR organizou quatro Grupos de Trabalho (GT): 1) Conceitos, Métodos e Autonomia; 2) Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Estruturas e Tecnologias; e 4) Perfis Docente e Discente. Cada GT contou com a participação de professores e estudantes e apresentou um produto robusto, denso, repleto de informações e reflexões teóricas. Após debate em plenária departamental, foi identificada a necessidade de elaborar uma síntese dessa proposta e ampliar a discussão com a comunidade acadêmica. Assim, foram realizadas atividades com docentes e discentes dos cursos de Serviço Social e de Enfermagem para debater a proposta, acolhendo as diferentes demandas que surgiram no caminho. Reuniões virtuais do departamento e dos cursos de Enfermagem e Serviço Social foram realizadas para ampliar e fortalecer a proposta, a fim de permitir maior participação discente.

A PROPOSTA

O Departamento Interdisciplinar de Rio das Ostras vem a oferecer um conjunto de componentes curriculares que articulam ensino, pesquisa e extensão acerca de temas contemporâneos e que exigem aprofundamento e rigor teórico-metodológico na sua apreensão, possibilitando aos discentes uma maior capacitação para intervenção profissional.

- Os componentes curriculares têm código de disciplinas optativas, já cadastradas no Projeto Pedagógico dos Cursos e referenciadas no Departamento; assim, os discentes avançarão na integralização curricular, por meio dos componentes curriculares optativos;
- Deverão ser privilegiadas as metodologias alternativas às disciplinas somente teóricas; sugerem-se formatos de seminários temáticos e/ou oficinas, entre outros;
- Há recomendações pedagógicas quanto ao nível de discussão para cada componente curricular oferecido: assim, há disciplinas mais voltadas aos períodos iniciais, outras aos períodos finais e componentes heterogêneos entre períodos;
- São ofertados como disciplinas obrigatórias somente TCC I e TCC II para o curso de Serviço Social;
- Os estágios no curso de Serviço Social estão suspensos, pois se avalia que tal atividade só é possível presencialmente. Há poucos supervisores de campo em trabalho remoto e não serão oferecidos componentes curriculares de Supervisão Acadêmica, impossibilitando a concomitância com a supervisão direta;
- Destaca-se que as disciplinas de TCC e Estágios para o curso de enfermagem não estão alocadas no RIR.

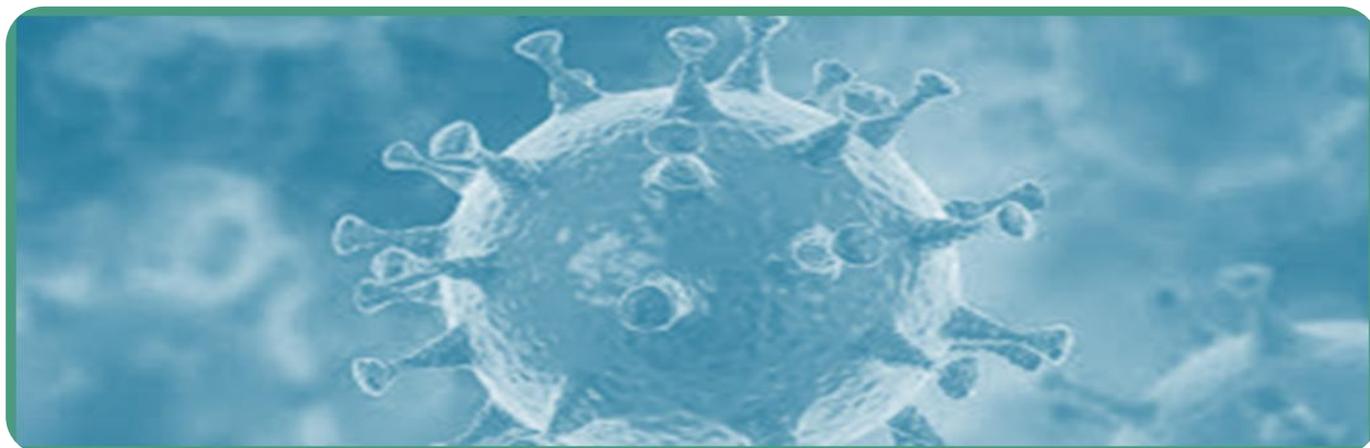
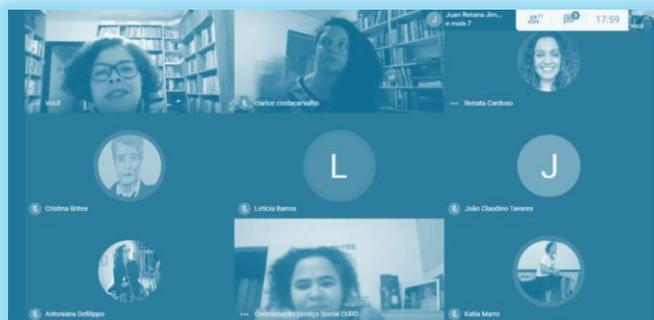
ABAIXO, APRESENTAMOS O QUADRO COM OS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS, OS GRUPOS DE ESTUDOS E CICLOS DE DEBATES OFERECIDOS AOS DISCENTES DO RIR EM 2020.1:

Título da Disciplina	Docente
Ciência e filosofia: uma introdução	Profa.: Vânia Noeli
Serviço Social na história: trajetórias e desafios	Profs. Juan Retana e Antoniana Dias
Teoria e método nas ciências sociais	Prof. Ranieri Carli
Faces da crise estrutural do capital na atualidade	Prof. Wanderson de Melo
Políticas setoriais e trabalho profissional em tempos de pandemia	Profas. Susana Maia e Antoniana Dias
Pesquisa nas ciências sociais e serviço social	Profs. Juan Retana, Ramiro Dulcich e Vânia Noeli
Adolescência, família e violências: vivências cotidianas e respostas profissionais no contexto da pandemia	Profs. Paula Sirelli, Bruno Teixeira, Hayda Alves, Nilda Sirelli
Questão Social, questão racial e higienismo social - debate sobre as influências teóricas e políticas na emergência do Serviço Social	Profas. Clarice Carvalho e Raimunda Soares
Violência patriarcal e extrativismo: mulheres, relações sociais de sexo e feminismos	Profas. Kátia Marro e Cristina Brites
Trabalho no contexto de pandemia	Profas. Letícia Barros, Paula Sirelli e Hayda Alves
Produção e reprodução social da fome	Profa. Suenya Santos
Formação e desenvolvimento do capitalismo no Brasil	Profs. João Claudino e Edson Teixeira
Ética profissional e direitos humanos no contexto da covid-19	Profs. Cristina Brites, Juan Retana e Paula Kapp
Lutas sociais e expropriação capitalista: o acirramento da luta de classes no contexto da pandemia	Profas. Kátia Marro, Susana Maia e Suenya Santos
O projeto ético-político e o trabalho de assistentes sociais na pandemia	Profs. Rodrigo Teixeira, Letícia Barros e Antoniana Dias
Laboratório Ensinando a transgredir: são possíveis escrituras acadêmicas?	Profas. Raimunda Soares e Clarice Carvalho
Política social e economia política na contemporaneidade	Profas. Renata Cardoso e Felipe Brito
Papo Afro: questões étnico-raciais, população negra e resistências em tempos de pandemia	Profs. Raimunda Soares, Edson Teixeira, João Claudino
Cultura, subjetividade e identidades contemporâneas III- saberes populares, práticas sociais e saúde: campo de reflexões, lutas e resistências	Profas. Hayda Alves, Elizabeth Vasconcelos, Sueli Abranches e Virgínia Januário
Expressões da questão social, universidade e produção de conhecimento em tempos de pandemia	Profas. Hayda Alves, Elizabeth Vasconcelos, Sueli Abranches e Virgínia Januário
Saúde Pública no Brasil: Educação popular em saúde	Profas. Hayda Alves, Elizabeth Vasconcelos, Sueli Abranches e Virgínia Januário

OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (INDICADAS PARA TODOS OS PERÍODOS):

Ciclo de Leituras Carolina Maria de Jesus	Profas. Raimunda Soares, Clarice Carvalho, Edson Teixeira, João Claudino
Grupo de Estudos A questão racial é nó da questão social	Profa. Clarice Carvalho
Grupo de Estudos Marxistas da Realidade Brasileira	Profas. Vânia Noeli e Juan Retana
Grupo de Estudos Introdução ao pensamento decolonial e a crítica ao eurocentrismo	Profas. Raimunda Soares, Edson Teixeira, João Claudino, Clarice Carvalho
Grupo de Estudos Aspectos da história do Serviço Social no Brasil (1930-1960)	Profa. Clarice Carvalho
Grupo de Pesquisa Neab	Profas. Raimunda Soares e Hayda
Curso de Extensão Adolescência e juventude em debate	Profa. Paula Sirelli
Seminário Temático Brasil Republicano	Profas. Vania Noeli e Wanderson de Melo

Para mais informações sobre a proposta do RIR, entre em contato com o e-mail: departamentointerdisciplinar@gmail.com



Conte aqui!

“Não poderíamos imaginar que viveríamos uma pandemia neste ano de 2020! Iniciamos o ano cheias de expectativas. Porém, em março, chegou ao Brasil a covid-19, atingindo direta e indiretamente a vida das estudantes de Serviço Social, mulheres negras (pretas + pardas), trabalhadoras ou desempregadas em decorrência da pandemia, mães e filhas preocupadas com a vida das suas famílias! Vivemos diversas angústias e aflições! Por outro lado, participar da construção coletiva de estratégias de enfrentamento à covid tem sido uma forma de fortalecimento! Uma dessas estratégias tem sido a difícil tarefa de elaboração de alternativas às exigências impostas pela Reitoria, pelo retorno remoto do calendário letivo. A construção e o posicionamento político coletivo sempre foram uma marca histórica do curso de Serviço Social, a que tenho sido apresentada desde que ingressei na faculdade. Um curso de luta e resistência, que forma profissionais críticos e competentes. Uma profissão que está com e para a classe trabalhadora, que defende a vida, a educação pública e do povo, laica e de qualidade. “Quem disse que sumiu? Aqui está presente o movimento estudantil!” Katthelyn Cristina S. de Abreu, estudante de Serviço Social, membro do Centro Acadêmico do curso.

Não Perca!!

Vale a pena conhecer o debate realizado pela Aduff-SSind acerca do ensino remoto. Indicamos a live Pandemia e Ensino Remoto na Pandemia. Os debatedores foram os Profs. Andrea Vale e Pablo Nabarrete, que desenvolveram uma reflexão sobre as dificuldades e contradições dessa forma remota de ensino superior. A mediação foi da Profa. e presidenta da Aduff-SSind, Nina Tedesco. Para assistir, acesso o link: https://www.facebook.com/watch/live/?v=654710255106823&ref=watch_permalink

No dia 7 de julho a Abepss realizou uma live do Projeto Abepss Ao Vivo com o tema Universidade e Ensino Remoto Emergencial. O debate contou com a participação dos professores Roberto Leher (UFRJ) e Eblin Farage (Andes) e na ocasião foram explorados os desafios da conjuntura e alternativas concretas ao ensino remoto emergencial. Veja aqui: https://www.youtube.com/watch?v=XLvIJSq0L_c

“Eu me chamo Quezia, estou no 6º período de enfermagem, e faço parte do Centro Acadêmico de enfermagem. Para mim foi de extrema importância participar do GT de sistematização e contemplar com as propostas do RIR. Este GT demonstrou, em cada reunião, em cada proposta construída, a preocupação de diálogo com os alunos e a preocupação em levar as nossas demandas em consideração. Foi um aprendizado rico! Estar mais próxima de professores que nitidamente mostraram-se interessados em lutar até o final contra a proposta de ensino remoto de matérias obrigatórias, que sabemos que é um ensino antidemocrático, e que pode comprometer a qualidade do mesmo. Embora o ensino remoto tenha sido aprovado, compor o GT de sistematização foi um aprendizado para mim.” Quezia Falcão, aluna de Enfermagem e membro do Centro Acadêmico do curso.

“Após mais de seis meses de trabalho remoto, vimo-nos diante do agravamento da crise econômica do capital pela crise sanitária gerada pela pandemia de covid-19. Condicionantes que trouxeram à Universidade pública brasileira renovados desafios, entre eles: garantir o caráter público, gratuito e democrático, numa perspectiva da defesa da autonomia institucional, e o acesso e manutenção dos setores historicamente alijados da educação superior, principalmente negras/os e mulheres das classes trabalhadoras. Nesse intervalo de tempo, o RIR envidou esforços na construção de uma proposta de trabalho direcionada a dar resposta qualificada ao chamado “ensino remoto emergencial” e à retomada do calendário escolar 2020/1 que, até então, encontrava-se suspenso. Tem sido um trabalho intenso. O resultado obtido expressa o compromisso do Departamento com a universidade socialmente referenciada e com uma concepção de gestão democrática, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, na trilha da universidade de portas abertas, responsável pela produção de conhecimento e práticas pedagógicas emancipadoras. Juan Retana Jimenez, professor do curso de Serviço Social.



Serviços

Socioassistenciais

Serviços socioassistenciais da rede pública municipal de Rio das Ostras:

Secretaria de Bem-Estar Social - Sembes

Fone: (22) 2777-2560 / 2777-2417

Endereço: Rua Araruama, 86 – Centro Funcionamento: segunda a sexta-feira, de 8h às 17h

Funcionando para atendimento remoto e presencial a demandas pontuais, mas os projetos estão paralisados

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

Fone: (22) 2760-6931

End.: Rua Araruama, 86 - Centro Funcionamento: segunda a sexta-feira, de 8h às 17h Atendimento presencial a demandas pontuais e atendimento remoto

Centro de Atenção Psicossocial

Fone: (22) 2771-6394

End.: Rua Resende, 177, Jardim Mariléia: Atendimento de segunda a sexta-feira, 24h, interno

Conselho Editorial:

Antoniana Defilippo, Felipe Brito, Letícia Barros, Ramiro Dulcich, Rodrigo Teixeira, Vânia Assunção.
Contato: prog.rir@gmail.com